

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Guerra Fria: divisões e disputas entre Ocidente e Oriente

**1º bimestre
Aula 5**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Características gerais da Guerra Fria;
- Corrida espacial, tecnológica e cultural como formas de disputa geopolítica;
- Muro de Berlim e a separação entre Ocidente e Oriente.

Objetivos

- Identificar os principais marcos da Guerra Fria e suas implicações nas relações internacionais;
- Relacionar os conflitos da Guerra Fria às desigualdades sociopolíticas entre blocos e regiões do mundo.

Para começar



VIREM E CONVERSEM



5 minutos

Refleta e compartilhe

A Guerra Fria mudou a humanidade, e o mundo nunca mais foi o mesmo. Pensando nisso, responda:

- Quando você ouve o termo “Guerra Fria”, o que vem à sua cabeça?
- Você acha que é possível ter uma guerra sem batalhas diretas ou combates armados? Por quê?

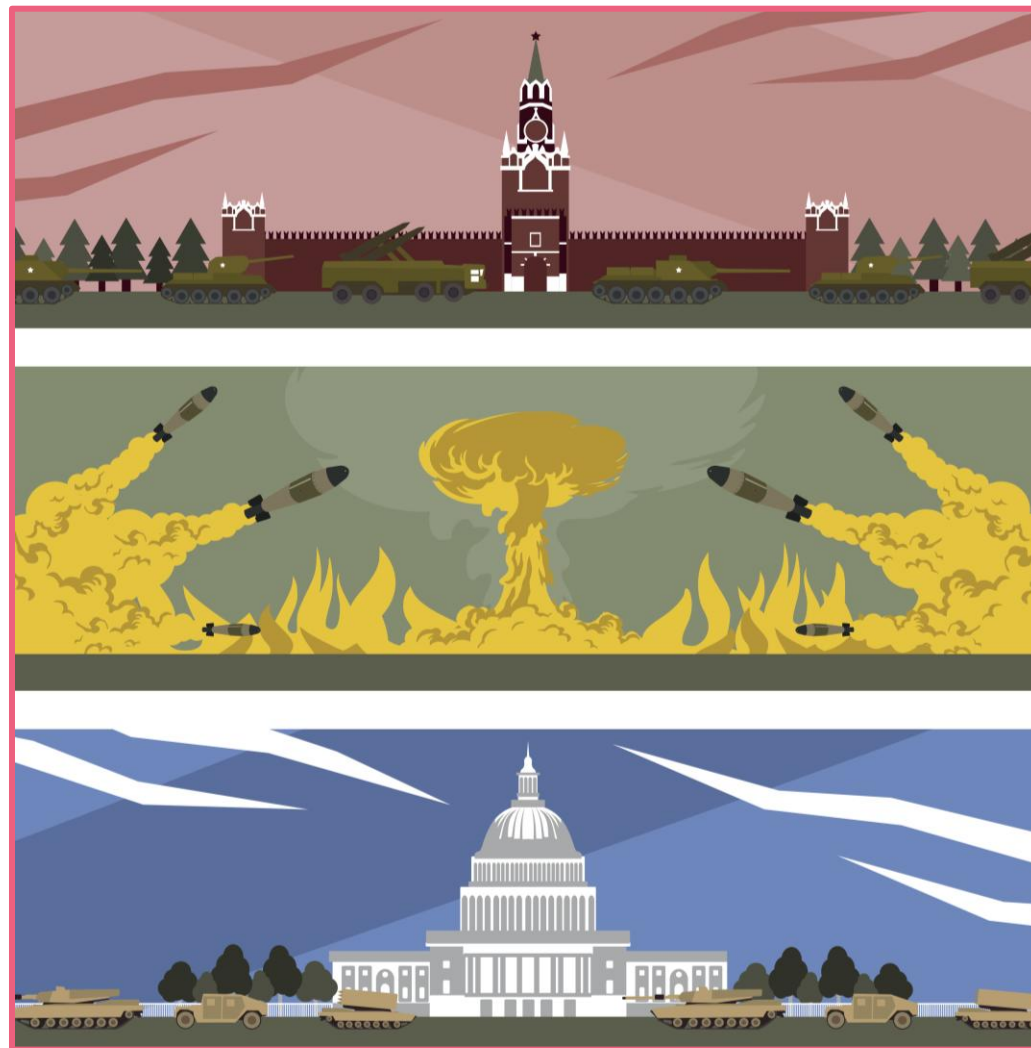


Ilustração representando o conflito na Guerra Fria.

© Getty Images

O que foi a Guerra Fria?

- Período de tensão pós-Segunda Guerra Mundial entre Estados Unidos (**EUA**) e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (**URSS**).
- Não houve guerra direta, mas ocorreram disputas por **influência política, militar, econômica e cultural** em várias regiões do mundo.

Imagem do Muro de Berlim. A placa informa: “Você está saindo do setor americano”.

© Getty Images



Linha do tempo – Principais marcos da Guerra Fria



1947: Doutrina Truman e Plano Marshall



1949: Criação da Otan



1950-1953: Guerra da Coreia



1957: Sputnik



1961: Construção do Muro de Berlim



Linha do tempo – Principais marcos da Guerra Fria



1962: Crise
dos Mísseis de
Cuba



1969: Chegada
do homem à
Lua



1979-1989:
Guerra do
Afeganistão



1989: Queda
do Muro de
Berlim



1991: Fim da
URSS

Características da Guerra Fria:

- **mundo dividido** em dois blocos: **capitalista (EUA) x socialista (URSS)**;
- **corrida armamentista** e ameaça de guerra nuclear;
- disputas indiretas por influência em outros países (guerra por procuração);
- propaganda e espionagem;
- criação de **alianças militares**.

Divisão da Europa durante a Guerra Fria



Ilustração representando a divisão no continente europeu, contendo alguns dos seus principais elementos, como a Cortina de ferro e o Muro de Berlim.

Fonte: OLIVEIRA, 2020. Produzido pela SEDUC-SP.

Capitalismo x socialismo

Aspecto	Capitalismo (EUA)	Socialismo (URSS)
Economia	Livre-mercado	Economia planejada
Política	Democracia liberal	Partido único
Liberdade	Individual acima do coletivo	Coletivo acima do individual



Guerra Fria

O que foi a Guerra Fria?

**Uma guerra com batalhas
entre exércitos.**

**Uma guerra por terras
entre países vizinhos.**

**Um conflito direto entre
Alemanha e Itália.**

**Uma disputa política e
ideológica sem combates
diretos.**



Guerra Fria

O que foi a Guerra Fria?

**Uma guerra com batalhas
entre exércitos.**

**Um conflito direto entre
Alemanha e Itália.**

**Uma guerra por terras
entre países vizinhos.**

**Uma disputa política e
ideológica sem combates
diretos.**

Corrida espacial

A corrida espacial era uma forma de mostrar poder e tecnologia. Entre os principais feitos de cada potência, temos:

- **URSS:** 1º satélite (Sputnik, 1957) e 1º homem no espaço (Gagarin);
- **EUA:** 1º homem na Lua (Apollo 11, 1969).

Vostok 1, a cápsula em que Yuri Gagarin foi ao espaço.

Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Vostok1_descent_module.jpg. Acesso em: 11 ago. 2025.



Corrida tecnológica e cultural

A disputa entre os blocos também acontecia em áreas como:

- **tecnologia:** computadores, armas, comunicação;
- **cultura:** cinema, esportes, música, olimpíadas;
- **educação e ciência:** investimento em universidades e pesquisa.

Destaque



Joseph Nye, cientista político estadunidense, desenvolveu no final da Guerra Fria os conceitos de ***hard*, *soft* e *smart power*** para explicar como os **países usam diferentes formas de poder para influenciar outros** sem depender só da força militar.

Hard power: uso da força militar ou pressões econômicas para impor decisões.

Soft power: influência por cultura, valores e diplomacia, atraindo sem usar força.

Smart power: combinação equilibrada de *hard* e *soft power* para agir de forma mais eficaz.

O mundo modificou-se após a Guerra Fria e esses conceitos são utilizados ainda hoje por vários países e grupos por todo o planeta.



Localização do muro em frente ao Portão de Brandemburgo em 1961.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Muro_de_Berlim#/media/Ficheiro:Bundesarchiv_Bild_B_145_BiId-P061246.jpg. Acesso em: 11 ago. 2025.

O Muro de Berlim:

- **foi construído em 1961** para separar Berlim Oriental (socialista) da Berlim Ocidental (capitalista);
- **impedia a fuga** de alemães para o lado capitalista;
- **símbolo da divisão** do mundo;
- **caiu em 1989**, marcando o fim da Guerra Fria.

Conflitos indiretos

A Guerra Fria gerou guerras e revoluções em outros países, conhecidas como **guerras por procuração**. Potências apoiaram países ou grupos aliados em conflitos diversos, sem lutar diretamente, porém influenciando a região, como:

- Guerra das Coreias;
- Guerra do Vietnã;
- apoio a golpes militares na América Latina.

Destroços de aeronaves militares americanas no Museu de História Militar do Vietnã. O conflito deixou entre 2 e 3 milhões de mortos, sendo mais da metade civis.

© Getty Images





Pessoas durante a queda do Muro de Berlim, 1989.

Desdobramentos da Guerra Fria

- Criou o medo de uma guerra nuclear;
- gerou gastos com armas e uma corrida tecnológica;
- os países pobres foram usados como palco de disputa;
- impulsionou uma divisão política e social que ainda impacta social e geopoliticamente o mundo.



Julgamento da Guerra Fria

1. A turma será dividida em 3 grupos:

- grupo A: defende o bloco capitalista;
- grupo B: defende o bloco socialista;
- grupo C: é o “júri”, ouvindo e fazendo perguntas.



© Getty Images

2. Cada grupo irá criar um pequeno texto com argumentos de cada lado.
3. Cada grupo se prepara para defender seu ponto de vista.
4. Debate rápido + júri vota: qual dos blocos gerou mais impacto negativo?

Correção

Não há uma resposta correta para essa atividade, pois o debate e os resultados em cada sala serão únicos. Porém, seguem alguns aspectos que os estudantes podem destacar, de acordo com o grupo ao qual estão associados.

Grupo A (Capitalismo – EUA)

Defendia a liberdade individual e a democracia.

Promoveu a reconstrução da Europa com o Plano Marshall.

Liderou a chegada do homem à Lua.

Críticas: apoiou golpes e explorou países pobres.

Grupo B (Socialismo – URSS)

Buscava igualdade e acesso universal a serviços básicos.

Foi pioneiro na corrida espacial.

Apoiou movimentos anticoloniais.

Críticas: governos autoritários e pouca liberdade.

Grupo C (Júri)

Pode destacar que ambos os blocos manipularam outros países e regiões.

Avaliar liberdades e desigualdades nos aspectos individuais e coletivos.

Ocidente e Oriente

- De que forma a Guerra Fria influenciou as desigualdades entre países no mundo atual?
- O que o Muro de Berlim representava durante a Guerra Fria e por que sua queda foi tão importante?



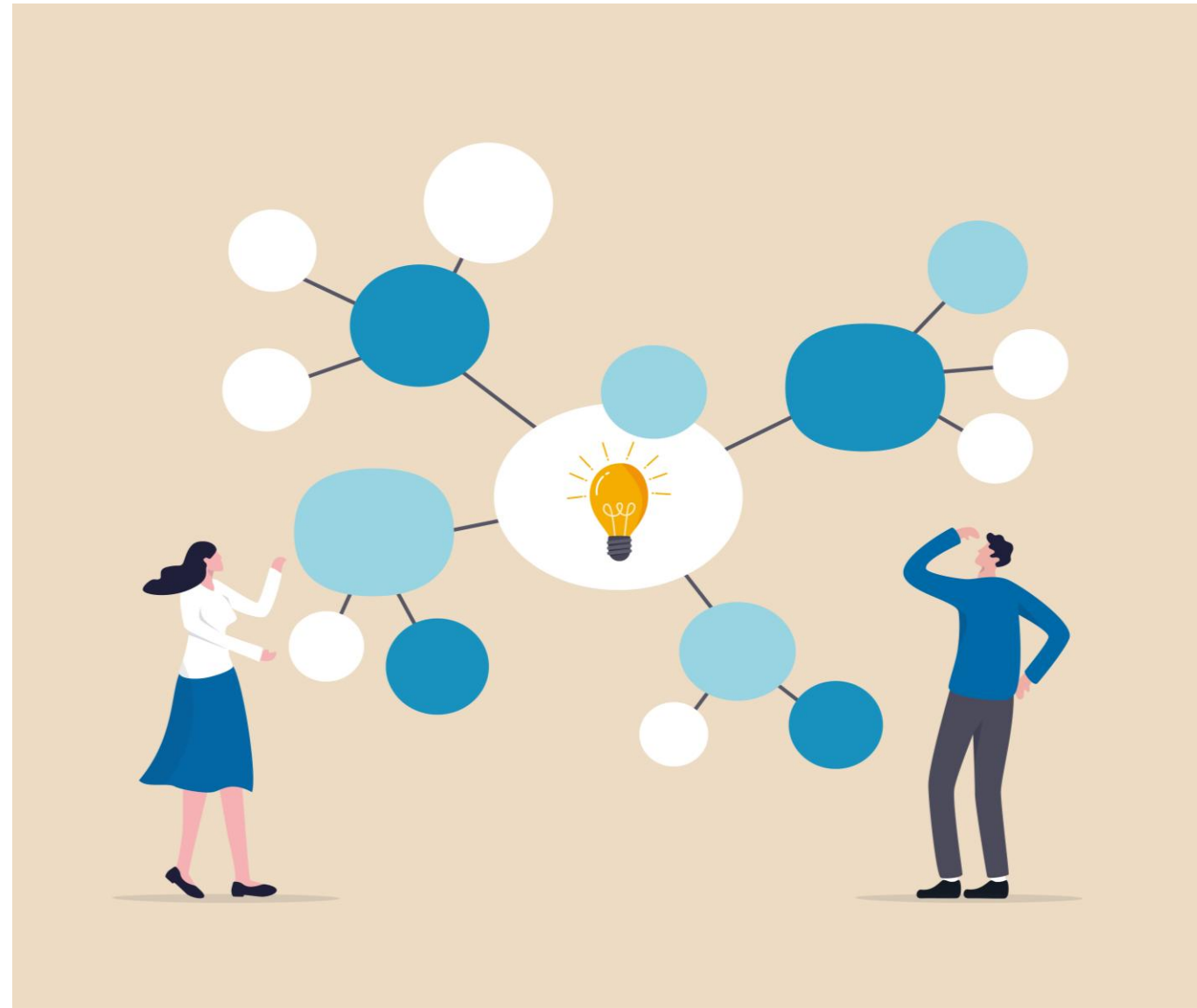
Portão de Brandemburgo e Berlim Oriental. Placa com “ATENÇÃO: você está deixando Berlim Ocidental”.

Próxima aula...

- Para a próxima aula os estudantes devem trazer materiais de apoio, como mapa mental ou compilado aprofundado sobre a Guerra Fria.
- Esse material servirá de base para a próxima aula, que será prática.

Ideias e diálogos.

© Getty Images



Referências

ARRUDA, José Jobson de Andrade; PILETTI, Nelson. **Toda a História**. São Paulo: Ática, 2018.

BBC Brasil – Especial Guerra Fria. <https://www.bbc.com/portuguese/topics/ckkp7730w1dt>

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. 9º ano. São Paulo: Saraiva, 2013.

CPDOC/FGV – Pesquisa sobre relações entre Brasil e União Soviética na Guerra Fria é tema de debate nos EUA. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/pesquisa-sobre-relacoes-entre-brasil-e-uniao-sovietica-guerra-fria-e-tema-debate-eua>. Acesso em: 14 ago. 2025.

FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2015.

HENKEL, Ana Paula. As lições do Muro de Berlim. **Revista Oeste**, ed. 87, 19 nov. 2021. Disponível em: <https://revistaoeste.com/revista/edicao-87/as-lico-es-do-muro-de-berlim/>. Acesso em: 7 ago. 2025.

HEYWOOD, Andrew. **Ideologias políticas**: uma introdução. São Paulo: Palgrave Macmillan, 2014.

Referências

HOBBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2011.

Para professores

Slide 2



Habilidades:

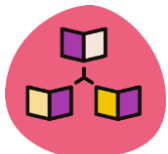
(EF09GE14B) Analisar projeções cartográficas, anamorfoses geográficas e mapas temáticos relacionados às questões sociais, ambientais, econômicas, culturais, políticas de diferentes regiões do mundo.

(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do Sistema Colonial implantado pelas potências europeias e analisar as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: faça as perguntas oralmente no início da aula. Anote no quadro palavras-chave ditas pelos estudantes (ex.: “URSS”, “EUA”, “mísseis”, “muro”, “ameaça nuclear”). Proponha que os alunos reflitam sobre formas indiretas de disputa: propaganda, corrida tecnológica, apoio a países aliados etc. Incentive a formulação de hipóteses mesmo que os alunos ainda não saibam os termos corretos (você vai consolidar isso ao longo da aula). Convide-os a nomearem os dois blocos principais (mesmo que digam apenas os países, depois você ajuda a identificar as ideologias). Explore a ideia de que outros países também foram envolvidos (por influência ou apoio), mesmo que não fossem potências.



Expectativas de respostas:

“Foi uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética.”

“Tinha a ver com o comunismo e o capitalismo.”

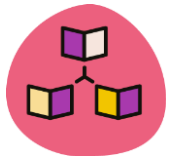
“Eles usavam a televisão e a propaganda para convencer os outros.”

“Cada lado apoiava países diferentes em guerras locais.”

“Os Estados Unidos e a União Soviética.”

“Capitalismo contra comunismo.”

Slides 5 e 6



Dinâmica de condução: professor(a), segue uma breve explicação sobre os principais fatos retratados na linha do tempo:

1947 – Doutrina Truman e Plano Marshall: políticas dos EUA para conter o avanço do comunismo, oferecendo ajuda econômica à Europa para sua reconstrução pós-guerra.

1949 – Criação da Otan: aliança militar entre países ocidentais para defesa mútua contra possíveis ataques da União Soviética.

1950-1953 – Guerra da Coreia: conflito entre Coreia do Norte (com apoio da URSS) e Coreia do Sul (apoio dos EUA), simbolizando a luta entre comunismo e capitalismo.

1957 – Sputnik: lançamento do primeiro satélite artificial pela União Soviética, marcando o início da corrida espacial.

1961 – Construção do Muro de Berlim: barreira física que dividiu Berlim em Ocidental e Oriental, símbolo da divisão ideológica e dos países representantes, EUA e URSS.

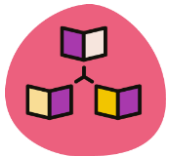
1962 – Crise dos Mísseis de Cuba: confronto entre EUA e URSS causado pela instalação de mísseis soviéticos em Cuba, quase provocando uma guerra nuclear.

1969 – Chegada do homem à Lua: a missão Apollo 11 levou o primeiro homem à Lua, demonstrando supremacia tecnológica dos EUA na corrida espacial.

1979-1989 – Guerra do Afeganistão: conflito entre forças soviéticas e guerrilheiros afegãos apoiados pelos EUA, representando a luta indireta da Guerra Fria.

1989 – Queda do Muro de Berlim: evento que simbolizou o fim da divisão da Europa e o colapso dos regimes comunistas no Leste Europeu.

1991 – Fim da URSS: dissolução da União Soviética marcou o fim da Guerra Fria e o fim do bloco comunista no mundo.



Dinâmica de condução: professor(a), esse mapa representa a Europa no contexto da Guerra Fria, período de forte tensão geopolítica entre dois blocos liderados por EUA (capitalista) e URSS (socialista). A Europa, como centro simbólico dessa divisão, refletia de maneira física e ideológica a separação entre Leste e Oeste. O bloco capitalista (em laranja) era composto pelos países da Europa Ocidental, aliados aos Estados Unidos. Membros da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), eles defendiam o modelo de democracia liberal e economia de mercado. Receberam ajuda financeira dos EUA por meio do Plano Marshall, para sua reconstrução após a Segunda Guerra Mundial. Exemplos no mapa: França, Itália, Reino Unido, Alemanha Ocidental (República Federal da Alemanha – RFA), Portugal, Espanha (embora sob ditadura até 1975), Grécia e Turquia.

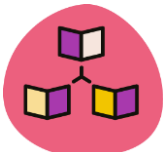
O bloco socialista (em azul-esverdeado) era liderado pela URSS e formado por países da Europa Oriental, muitos deles convertidos ao socialismo após a ocupação soviética no fim da Segunda Guerra. Eram membros do Pacto de Varsóvia, aliança militar entre os países do bloco socialista. Adotavam a economia planificada, partido único e forte controle estatal. Apesar do discurso de solidariedade internacionalista, muitos desses países eram fortemente controlados por Moscou, com pouca autonomia. Exemplos no mapa: Polônia, Hungria, Romênia, Bulgária, Tchecoslováquia, República Democrática Alemã (Alemanha Oriental – RDA), além da própria União Soviética.

Além disso, o mapa também trabalha a Cortina de Ferro e o Muro de Berlim. Cortina de Ferro (linha pontilhada preta) foi um termo cunhado por Winston Churchill em 1946 para simbolizar a divisão ideológica e militar entre Europa Ocidental (capitalista) e Europa Oriental (socialista). A “cortina” não era apenas simbólica — muitos países instalaram barreiras físicas, controle de fronteiras, censura e restrição de circulação. O Muro de Berlim (linha vermelha no mapa) foi construído em 1961 e derrubado em 1989. Ele separava Berlim Ocidental (capitalista, controlada por EUA, Reino Unido e França) de Berlim Oriental (socialista, sob domínio da RDA). Simbolizava a própria Guerra Fria e sua repressão. Milhares tentaram atravessar o muro, muitos morreram no processo.

Slide 14



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: prepare:

- quadro com a divisão dos grupos (A, B, C), quadro com perguntas de apoio (projetado ou no papel para cada grupo), critérios de escuta e argumentação que serão valorizados no debate.

1. Formação dos grupos (2 min)

Divida a turma em três grupos:

- grupo A: defensores do bloco capitalista (EUA e aliados);
- grupo B: defensores do bloco socialista (URSS e aliados);
- grupo C: júri neutro, que fará perguntas e decidirá qual bloco causou maior impacto negativo.

Oriente o grupo C a não participar da criação dos argumentos, apenas observar, anotar e formular perguntas críticas.

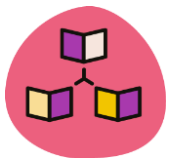
2. Produção dos textos argumentativos (5 min)

Cada grupo criará um texto breve (cerca de 5 linhas) respondendo à pergunta central:

“O que o seu bloco defendia como ideal de sociedade e por que isso seria o melhor caminho para o mundo naquele contexto?”

- estimule a organização do texto em tese + 2 ou 3 argumentos + exemplo concreto.





Dinâmica de condução:

Entregue (ou projete) perguntas-guia:

Grupo A – bloco capitalista (EUA):

- qual era o ideal de liberdade e progresso defendido?
- como o livre-mercado e a democracia são justificados nesse modelo?
- que avanços (tecnológicos, econômicos, sociais) são apontados como resultado do capitalismo?

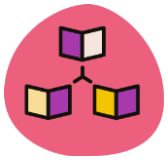
Grupo B – Bloco Socialista (URSS):

- qual era o ideal de igualdade e justiça social proposto?
- como a planificação da economia seria mais justa?
- que iniciativas ou ações (educação, saúde, apoio a países colonizados) mostravam esse ideal?

Grupo C – Júri:

- quais pontos fortes e fracos aparecem em cada discurso?
- há incoerências entre os ideais e as ações reais?
- que efeitos esses modelos tiveram sobre outros países?





Dinâmica de condução:

Apresentações

- cada grupo terá 2 minutos para ler/explicar seu texto e defender seu ponto de vista, além de tecer críticas ao grupo oponente no debate.

Deliberação e encerramento

- o grupo C discute internamente e vota: “Qual bloco gerou maior impacto negativo na geopolítica mundial?” Justificar com base no que ouviram.

Encerramento:

O professor conduz uma roda rápida de fechamento, perguntando:

- o que aprendemos com os dois discursos?
- as ideias propostas foram sempre seguidas pelas ações dos blocos?
- que lições podemos tirar para entender disputas atuais?



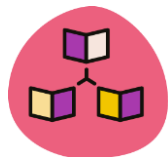


- **Expectativa de respostas:** não há uma resposta correta para essa atividade, pois o debate e os resultados em cada sala serão únicos. Seguem alguns aspectos, porém, que os estudantes podem destacar, de acordo com o grupo ao qual estão associados.
- **Grupo A (Capitalismo – EUA):** defendia a liberdade individual e a democracia. Promoveu a reconstrução da Europa com o Plano Marshall. Liderou a chegada do homem à Lua. Críticas: apoiou golpes e explorou países pobres.
- **Grupo B (Socialismo – URSS):** buscava igualdade e acesso universal a serviços básicos. Foi pioneiro na corrida espacial. Apoiou movimentos anticoloniais. Críticas: governos autoritários e pouca liberdade.
- **Grupo C (Júri):** pode destacar que ambos os blocos manipularam outros países e regiões. Avaliar liberdades e desigualdades nos aspectos individuais e coletivos.

Slide 16



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução:

Questão 1: incentive os estudantes a pensarem nas heranças geopolíticas da Guerra Fria. Estimule a relação entre ideologias, alianças políticas e dependência econômica.

Questão 2: estimule os alunos a pensarem no valor simbólico do muro (além da divisão física). Reforce a ideia de que a queda marcou o fim de uma era e o início de uma nova ordem mundial. Pode-se conectar com valores como liberdade, reunificação e mudança política.

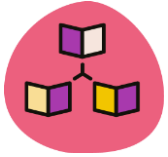


Expectativas de respostas:

Questão 1: Muitos países do chamado “Terceiro Mundo” se tornaram palco de disputas, e ainda hoje enfrentam desigualdades sociais e econômicas como consequência. A Guerra Fria criou alianças políticas e econômicas duradouras, que ainda influenciam quem tem mais poder e acesso a tecnologia e recursos.

Questão 2: O Muro de Berlim representava a divisão entre dois mundos: o capitalista e o socialista. Era um símbolo de opressão e controle social, especialmente para quem vivia no lado oriental.

Slide 19



Dinâmica de condução: professor(a), a próxima aula será prática. Sugerimos que os estudantes tragam um mapa mental ou compilado dos principais pontos da Guerra Fria em um papel à parte para que possam trabalhar sem precisarem consultar o caderno do estudante ou caderno pessoal.

[CADERNO PARA COMPONENTES QUE POSSUEM MATERIAL IMPRESSO]

Para esta aula, são indicados os exercício **07** e são **[do bloco de conteúdo/unidade temática DAS GRANDES NAVEGAÇÕES À GUERRA FRIA]**. Dentro desse conjunto eles pretendem **[retomar]** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

O exercício 07 apresenta dificuldade média.

